

Parceria é o caminho para reduzir evasão escolar

Especialista acredita que só a colaboração pode tornar escolas aptas a ensinar na era da informação

GABRIELA ATHIAS

A mobilização social é o caminho para reduzir a evasão escolar, a repetência e para tornar a escola capaz de ensinar ao aluno deste fim de milênio os conhecimentos necessários para que ele sobreviva profissionalmente na era da informação. "As escolas precisam estar abertas para receber colaboração da comunidade; os pais e as empresas precisam participar do processo educativo", diz o americano Daniel Merenda,

criador do programa Parcerias Educacionais, que conta, nos Estados Unidos com 7,5 mil membros, 7 milhões de voluntários e coordena 4 mil projetos de integração.

"O conceito de escola está mudando", explicou Merenda a professores e diretores da rede pública estadual, ontem de manhã, durante uma palestra no auditório da Pontifícia Universidade Católica (PUC), em São Paulo. "O aprendizado também ocorre durante o trabalho comunitário", completou.

Para Merenda, o maior indica-

dor da falência do modelo tradicional de escola é a incapacidade de as instituições resolverem os problemas que os alunos trazem para a sala de aula. "O professor não precisa

saber o que fazer com um adolescente viciado", exemplifica Merenda. "Ele deve ser uma espécie de coordenador das diversas atividades propostas aos alunos", explica o especialista.

O desafio para as escolas brasileiras é justamente a busca da parceria. Seguindo a tendência mundial de considerar o diretor o principal aglutinador de iniciativas na esco-

la, Merenda sugere a esses profissionais que comecem abrindo a escola aos pais, buscando ajuda para resolver problemas. A comunidade pode oferecer voluntários para dar aulas de reforço e outras atividades. Para comunidades violentas e pauperizadas, Merenda sugere que a escola comece organizando festas e outros eventos sociais.

Merenda elogiou a filosofia dos programas de renda mínima e bolsa-escola instituídos pelo governo brasileiro, que condicionam o salário à manutenção dos filhos na escola. Nos EUA, grande parte das parcerias são feitas com escolas que atendem minorias (especialmente afro e hispano-americanos). Segundo Merenda, as taxas de evasão e repetência nessas escolas chegam a 50%.

MERENDA
ELOGIOU
PROGRAMAS
BRASILEIROS